

### # 11. Cárie dentária e hábitos alimentares de crianças de ambos os sexos da Guiné-Bissau



Carolina Tendeiro-Cruz\*, José Frias-Bulhosa, Maria-Raquel G. Silva

Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade Fernando Pessoa

**Objetivos:** A cárie dentária é uma das mais prevalentes doenças da infância sendo a alimentação importante para a sua prevenção, já que a sua etiologia está relacionada com o metabolismo dos hidratos de carbono por microrganismos orais acidogénicos, podendo esses efeitos serem agravados pela falta de higiene oral. O objectivo deste estudo foi avaliar a cárie dentária e os hábitos alimentares de crianças de ambos os sexos da Guiné-Bissau.

**Materiais e métodos:** Foram observadas 655 crianças (8,0 ± 3,5 anos; 25,4 ± 10,9 kg; 1,24 ± 0,2 m; 17,0 ± 24,1 kg/m<sup>2</sup>; 2,2 ± 2,7 dentes) da Guiné. Tratou-se de um estudo transversal, em que os indivíduos foram observados em 3 partes: avaliação oral (índices de cárie de dentes decíduos e permanentes, cpod e CPOd respetivamente), hábitos alimentares (questionário semi-quantitativo de frequência alimentar) e antropometria (peso e estatura, tendo-se calculado o IMC). A metodologia adaptada obedeceu aos critérios preconizados pela OMS para realização de estudos epidemiológicos em saúde oral. A análise estatística descritiva e inferencial dos dados recolhidos foi realizada com o auxílio do programa informático SPSS, versão 22.0.

**Resultados:** Os alimentos mais consumidos foram fruta, arroz e peixe; e os menos consumidos os cereais, gelatina, sumos, ovo, chá e chocolate. Apesar de não haver diferenças estatisticamente significativas ( $p > 0,05$ ) entre o CPOd geral e o IMC (que vai de encontro com a maioria das publicações em populações pediátricas), observou-se, surpreendentemente, que o consumo de farinha ( $p = 0,001$ ), arroz ( $p = 0,010$ ) e sumos (0,041) reduziu significativamente a incidência de cárie nos dentes permanentes, e que a ingestão de chocolate ( $p = 0,013$ ), cereais ( $p = 0,041$ ), farinha ( $p = 0,007$ ), legumes ( $p = 0,012$ ), laticínios ( $p = 0,005$ ), carne ( $p = 0,001$ ), água ( $p = 0,002$ ) e sumos ( $p = 0,039$ ) diminuiu significativamente, a cárie nos dentes decíduos.

**Conclusões:** Parece-nos que, mais importante que a frequência do consumo alimentar, é a quantidade e qualidade dos alimentos ingeridos para justificar os resultados encontrados; que a avaliação do CPOd será menos importante do que avaliar o número de cáries efetivas e a extensão da cárie; que o acesso a cuidados de saúde oral são escassos; não se conseguiu distinguir os dentes que são perdidos por processo de esfoliação natural ou por cárie; e que os dentes obturados foram maioritariamente nulos.

<http://dx.doi.org/10.1016/j.rpemd.2014.11.121>

### # 12. Saúde Oral em doentes com Esclerose Múltipla - um estudo piloto



Daniela Salgado\*, Maria de Lurdes Lobo Pereira, Isabel Cristina Gonçalves Roçadas Pires

Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto

**Objetivos:** A Esclerose Múltipla é uma doença desmielinizante inflamatória crónica. Afeta o sistema nervoso central e tem vários sintomas associados à região orofacial. Estudos mostraram a relação da doença com maior prevalência de cáries e outros problemas orais. Este estudo teve como objetivos conhecer e caracterizar a saúde oral, hábitos de higiene e principais problemas orais destes doentes.

**Materiais e métodos:** A avaliação foi realizada no Centro Hospitalar São João. Foram excluídos indivíduos menores de 18 anos ou totalmente desdentados. Foi aplicado um questionário para caracterizar o participante e conhecer os hábitos e problemas de saúde oral, um exame intra-oral, aplicando-se os índices de higiene oral de Løe and Silness e de dentes Cariados, Perdidos e Obturados e avaliação de sinais clínicos de xerostomia. Foi registado o tipo de terapêutica e o tipo de Esclerose Múltipla diagnosticada.

**Resultados:** Foram avaliados 10 participantes. A maioria realizava duas escovagens diárias, usava escova manual e visitava o médico dentista anualmente. Para 20% a sua saúde oral piorou, 20% sentiu dificuldades na higienização e 10% não conseguia fazê-lo sem ajuda. O aconselhamento em relação à saúde oral foi recebido por 10% dos participantes.

**Conclusões:** A debilidade do paciente deve ser tida em conta. A deterioração da saúde oral pode dever-se à perda de capacidade higienização. A frequência de escovagem parece boa, mas metade dos indivíduos têm um valor de índice de placa acima do desejado, podendo a capacidade de higienização estar comprometida. Devem ser aplicadas medidas preventivas como visitas regulares ao médico dentista, uso de flúor, colutórios com clorhexidina e uso de equipamentos de higiene adequados. Os efeitos secundários da terapêutica devem ser controlados, em especial a xerostomia e candidíase oral. Devido ao grande leque de sintomas, o médico dentista deverá ter em conta as capacidades e incapacidades de cada doente e dar instruções de higiene oral ajustadas às mesmas.

<http://dx.doi.org/10.1016/j.rpemd.2014.11.122>

### # 13. Cárie precoce de infância e seus determinantes numa população pré-escolar, Porto



Cátia Costa Martins\*, Isabel Roçadas Pires, Maria de Lurdes Pereira

Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto

**Objetivos:** O estudo realizado teve como objetivos avaliar a prevalência da cárie precoce de infância e caracterizar os fatores de risco associados numa população escolar da freguesia de Paranhos, Porto.

**Materiais e métodos:** A amostra foi constituída por 258 crianças com idades compreendidas entre os 35 e 71 meses a frequentarem o ensino público pré-escolar na freguesia de Paranhos, Porto, no ano letivo 2013/2014. A recolha de dados foi realizada através de um questionário aplicado aos encarregados de educação das crianças (permitiu aferir hábitos alimentares e de higiene das crianças e o nível de escolaridade dos encarregados de educação) e de uma observação intraoral, realizada nas instalações da Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto, para cálculo da prevalência da CPI. Para avaliação da história de cárie foram utilizados os critérios preconizados pela Organização Mundial de Saúde. A análise estatística foi efetuada com recurso ao programa IBM SPSS 21.0® (Statistical Package for Social Science).

**Resultados:** Dos participantes, 52,7% eram do sexo feminino. A mediana de idades foi de 56 meses, com mínimo de 35 meses e máximo de 71 meses. A prevalência de cárie encontrada nesta população foi de 34,6% e a média de CPI de 1,42. Aos 5 anos, a prevalência de CPI foi mais elevada do que em idades inferiores. Os principais fatores encontrados, associados à prevalência de CPI, foram a escolaridade dos pais e o consumo de refrigerantes (gaseificados e não gaseificados). Uma grande parte dos participantes iniciou o ato de escovagem dentária e uso de pasta dentífrica em idade desadequada. Contrariando o recomendado pela Ordem dos médicos dentistas, 47,7% das crianças nunca foi ao médico-dentista.

**Conclusões:** A prevalência de cárie encontrada, tendo em conta a idade da população em estudo, pode ser considerado preocupante. É necessário reforçar a necessidade de uma intervenção precoce e eficaz sobre a promoção da saúde oral, nomeadamente de hábitos de higiene oral e hábitos alimentares adequados.

<http://dx.doi.org/10.1016/j.rpemd.2014.11.123>

#### # 14. Osseointegração precoce de implantes dentais com potencial hidrofílico: estudo em cães



Eunice Virgínia Carrilho\*, Rainde Naiara Rezende de Jesus, Priscilla Barbosa Ferreira Soares, Camilla Christian Gomes Moura, Darcey Zanetta-Barbosa, Andreas Stavropoulos

Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia - Uberlândia/MG - Brasil;  
Department of Periodontology - Faculty of Odontology - Malmö University, Malmö, Sweden;  
Instituto Ciências Biológicas - Universidade Federal Triângulo Mineiro, Uberaba-MG, Brasil;  
Área de Medicina Dentária, Faculdade de Medicina - Universidade de Coimbra, Coimbra, Portugal

**Objetivos:** Alterações químicas e de rugosidade superficial dos implantes dentais podem conduzir a uma melhoria na manutenção da estabilidade secundária adquirida, favorecendo o processo de remodelação e neoformação óssea e possibilitando a instalação de carga funcional imediata ou precoce. O objetivo desse estudo pré-clínico in vivo foi comparar as percentagens de contato osso-implante (COI) e fração de

área ocupada por osso (FAOO), e descrever qualitativamente as características ósseas morfológicas observadas entre duas superfícies de implantes moderadamente rugosas.

**Materiais e métodos:** Como grupo de controlo, foram utilizados implantes com superfícies que receberam decapagem com jato abrasivo e duplo ataque ácido (E - Etched; n = 12). O grupo experimental recebeu duplo ataque ácido com concentrações de 50% de ácido clorídrico e 50% de ácido sulfúrico, seguido por tratamento com micro-ondas durante 10 minutos com uma frequência média de 2,45 GHz e inserção em solução salina isotónica a 0,9%, a fim de aumentar o grau de hidrofiliidade (H - Hydrophilic; n = 12). Dois pares de implantes foram instalados bilateralmente na região proximal das tíbias de seis cães Beagle, permanecendo por 2 e 4 semanas in vivo. Após a eutanásia, os blocos de tibia foram fixados durante 24 horas e cortes histológicos processados para avaliação qualitativa e quantitativa em microscopia ótica. A análise estatística foi realizada utilizando o teste Wilcoxon para amostras emparelhadas (p < 0,05).

**Resultados:** Não foram observadas diferenças estatisticamente significantes em relação aos valores de COI e FAOO entre os grupos estudados, em qualquer período de implantação. Em geral, a neoformação óssea ao longo e em contato com a superfície do implante pode ser observada independentemente do grupo experimental e período de implantação, no entanto, com algumas variações entre os implantes com pequenas quantidades de osso lamelar em proximidade com o córtex.

**Conclusões:** De acordo com os resultados histomorfométricos apresentados, apesar de não haver diferença significativa entre os dois grupos utilizando-se um modelo animal, é possível observar o potencial positivo osteocondutor de superfícies quimicamente modificadas e da rápida integração dos tecidos, o que pode beneficiar muito a manutenção da estabilidade secundária obtida a nível clínico.

<http://dx.doi.org/10.1016/j.rpemd.2014.11.124>

#### # 15. A Medicina Dentária Forense e o Mundo: arquivo dos registos dentários e países de risco



Maria Inês Guimarães\*, Teresa Sequeira, Augusta Silveira, Joaquim Gonçalves, Rita Gaio, Maria José Carneiro de Sousa Pinto da Costa, Aurora Valenzuela

Universidade de Granada; Universidade Fernando Pessoa; Instituto Nacional de Medicina Legal; Instituto Politécnico do Cavado e do Ave; Faculdade de Ciências da Universidade do Porto

**Objetivos:** A medicina forense é uma ciência que lida com a relação e aplicação de fatos médicos a questões legais, sendo a identificação pessoal fundamental para questões médico-legais. Pretende-se apresentar um trabalho desenhado com o objetivo de perceber o envolvimento e o compromisso do Mundo no arquivo dos registos dentários e de observar a sua relação com os países de risco.

**Materiais e métodos:** Com o objetivo de alcançar o envolvimento dos cinco continentes foi enviado um e-mail para